

# PROGRAMA EXPEDITO DE PREPARAÇÃO 2025

## 3ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO (UMA SOLUÇÃO)

### GEOGRAFIA - MÉDICOS

#### 1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

**Analisar** os desafios do combate à obesidade na população brasileira e o impacto dessa condição nas atividades militares, **concluindo** como ela compromete a saúde dos militares do Exército Brasileiro.

#### 1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS	
<b>Introdução</b> (10% a 15%)  <b>Identificação do objeto correto</b>	<b>M1</b>	Abordagem da ideia central		
	<b>M2</b>	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	<b>M3</b>	Ideia(s) complementar(es) relacionada(s) com a questão que evidencie(m) uma preparação correta para o desenvolvimento		
	<b>M4</b>	Não elaboração da introdução de forma abrupta		
	<b>M5</b>	Não antecipação de partes do desenvolvimento		
	<b>M6</b>	Ligação com o desenvolvimento		
<b>Desenvolvimento</b> (55% a 70%)  <b>Compreensão do nível de desempenho / Identificação do objeto correto</b>	<b>M7</b>	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão		
	<b>M8</b>	Divisão do desenvolvimento em partes coerentes	Totalmente	
			Parcialmente	
			Divisão sem coerência ou inexistente	
	<b>M9</b>	Coerência das ideias com o objeto da questão	Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
			Atendimento até a metade das ideias	
	<b>M10</b>	Argumentação das ideias com coerência e consistência (explicação, apresentação de dados e/ou exemplo)	Inexistência de coerência	
			Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
	<b>M11</b>	Apresentação da relação de causa e efeito que contribua para o entendimento pleno da ideia	Atendimento até a metade das ideias	
			Totalmente	
Ideias apresentadas sem argumentação				
<b>M12</b>	Elaboração das conclusões parciais	Ideias sem relação de causa e efeito		
		Ideia nova e dedutiva		
		Consta dedução, porém sem o caráter de ineditismo		
		Limitando-se a resumir		
<b>Conclusão</b> (20% a 30%)  <b>Compreensão do nível de desempenho</b>	<b>M13</b>	Retomada da ideia central (sob novo enfoque)		
	<b>M14</b>	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais	Não elaborou as conclusões parciais	
			Ideia nova e dedutiva	
			Consta dedução, porém sem o caráter de ineditismo	
			Limitando-se a resumir	
	<b>M15</b>	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (coerente com os "ganchos" apresentados)	Não elaborou a síntese das CP	
			Todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
Até a metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento				
		Ideias sem suporte		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS		OBS
<b>Conclusão</b> (20% a 30%)	<b>M16</b>	Atendimento à imposição do problema (CI) - parágrafos com caráter conclusivo, contendo novos conhecimentos	Totalmente (considerando todas as ideias conclusivas)	
			Atendimento parcial (considerando pelo menos metade das ideias conclusivas)	
			Atendimento em menos da metade das ideias conclusivas.	
			Não considerou as ideias conclusivas ou não atendeu à imposição do problema	
<b>Compreensão do nível de desempenho</b>	<b>M17</b>	Elaboração do parágrafo conclusivo		
<b>MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>				

## 2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
<b>Introdução</b> (10% a 15%)	<b>C1</b>	A obesidade é um problema de saúde pública global caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal. No Brasil, há inúmeros desafios do combate a essa condição crônica, cujo impacto é negativo para a realização das atividades militares.	
	<b>C2</b>	A obesidade atinge uma parcela significativa da população do Brasil atualmente. O maior país da América do Sul sofre com taxas alarmantes de aumento dessa condição, especialmente entre crianças e adolescentes.	
	<b>C3</b>	De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a prevalência de obesidade entre adultos brasileiros foi de 26,8% em 2020. Essa é uma condição multifatorial que envolve fatores genéticos, ambientais e comportamentais, como a alimentação inadequada, o sedentarismo e o estresse. A Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) realizada em 2017 e 2018 revelou que 55,7% dos brasileiros consomem mais calorias do que o recomendado, enquanto 47,6% da população adulta é classificada como sedentária.	
	<b>C4</b>	Nesse contexto, o combate à obesidade se apresenta com grandes desafios, exigindo ações coordenadas em diversos níveis, a fim de implementar medidas eficazes para prevenir e tratar essa condição médica. O acúmulo de gordura é diagnosticado principalmente pelo Índice de Massa Corporal (IMC) igual ou superior a 30 kg/m <sup>2</sup> .	
	<b>C5</b>	A atividade militar no Brasil compreende as ações das Forças Armadas na defesa da pátria, na garantia dos poderes constitucionais, da lei e da ordem e na contribuição para o desenvolvimento nacional. Para isso, os militares são treinados e preparados para inúmeras atividades que exigem um bom nível de resistência física.	
	<b>C6</b>	A seguir, serão analisados os desafios do combate à obesidade na população brasileira e o impacto dessa condição nas atividades militares, concluindo como ela compromete a saúde dos militares do Exército Brasileiro.	
	<b>C7</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.	
<b>Desenvolvimento</b> (55% a 70%)		<b>a. Os desafios do combate à obesidade na população brasileira</b>	
	<b>C8</b>	A luta contra a obesidade enfrenta desafios ligados às desigualdades socioeconômicas. Grupos com menor poder aquisitivo têm acesso limitado a alimentos saudáveis e a oportunidades para a prática regular de atividade física, tornando-os mais vulneráveis à obesidade. Essas condições podem afetar principalmente as graduações mais baixas do Exército Brasileiro (EB), comprometendo diretamente a prontidão física e a saúde dos militares na tropa.	
	<b>C9</b>	Fatores comportamentais profundamente enraizados são desafios para o combate à obesidade. Por exemplo, hábitos alimentares inadequados, estabelecidos desde a infância, exigem tempo, esforço e apoio social para serem modificados. A ampla disponibilidade de alimentos ultraprocessados, ricos em açúcar, gordura e sódio, e o marketing agressivo da indústria alimentícia direcionam as famílias a esse comportamento alimentar danoso, provocando doenças a longo prazo.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS	
<b>Desenvolvimento</b> (55% a 70%)	<b>C10</b>	O sedentarismo desempenha um papel significativo no aumento dos índices de obesidade. É intensificado pelo estilo de vida moderno, com uso excessivo de tecnologias e com a facilidade de acesso ao conforto. A falta de atividade física regular soma-se ao estresse comum na rotina contemporânea, provocando alterações hormonais que favorecem o ganho de peso e comprometendo a saúde.		
	<b>C11</b>	As fragilidades no sistema de saúde público afetam o combate à obesidade. A escassez de recursos humanos e financeiros dificultam a oferta de tratamentos acessíveis e o fomento de campanhas educacionais. Assim, há um impacto direto na gestão da saúde dos militares, dificultando o controle da obesidade, especialmente entre os jovens brasileiros durante o período do serviço militar obrigatório.		
	<b>C12</b>	O combate à obesidade é dificultado pela ausência de políticas públicas integradas que incentivem a alimentação saudável e a prática regular de atividades físicas. Essa lacuna é mantida pela influência da indústria alimentícia contra medidas governamentais que restrinjam a difusão dos alimentos ultraprocessados. No âmbito do Exército Brasileiro existem diretrizes direcionadas à prevenção e ao controle da obesidade, porém sem a eficácia desejada, o que reflete no alto índice de sobrepeso em suas fileiras, impactando a saúde de muitos militares nesta condição.		
	<b>C13</b>	Os fatores biológicos também representam desafios significativos no combate à obesidade. A genética é um elemento importante na predisposição ao problema, embora não atue isoladamente. Esses fatores podem impactar de forma direta a saúde e o desempenho dos militares, reduzindo sua capacidade de enfrentar as exigências físicas e mentais nas operações.		
		<b>Conclusão Parcial</b>		
	<b>C14</b>	Conclui-se parcialmente que os desafios do combate à obesidade são amplos e complexos, envolvendo fatores socioeconômicos, comportamentais, biológicos e estruturais. Essa condição, cada vez mais comum na população brasileira, reflete diretamente na parcela que compõe a Força Terrestre, afetando a capacidade operacional e a saúde dos militares.		
	<b>Ideias</b>	<b>b. O impacto da obesidade nas atividades militares</b>		
	<b>C15</b>	A obesidade prejudica o desempenho físico dos militares. Indivíduos com obesidade tendem a apresentar menor força muscular, resistência aeróbica e flexibilidade, dificultando a execução de tarefas físicas exigentes, como marchas longas e operações em terrenos adversos. Essa redução da capacidade física diminui a eficiência operacional e aumenta o risco de lesões, elevando o índice de acidentes dentre militares.		
	<b>C16</b>	O excesso de peso está associado à redução do efetivo pronto para o serviço. A ausência das atividades militares para tratamento de saúde decorre por causa da maior probabilidade de desenvolver doenças crônicas, como hipertensão arterial, diabetes, cardiovasculares e problemas ortopédicos. Essas condições comprometem a qualidade de vida dos indivíduos e aumentam o número de afastamentos, diminuindo a prontidão operacional da tropa.		
	<b>C17</b>	Essa condição médica pode impactar a capacidade de lidar com o estresse, devido a possíveis diagnósticos de depressão e ansiedade. A redução da autoestima e da autoconfiança estão ligadas à sensação de inadequação, estigmatização e isolamento, afetando profundamente a saúde mental dos militares nesse contexto.		
<b>C18</b>	A obesidade pode diminuir a resposta eficaz em situações de esforço prolongado. A capacidade de lidar com o estresse físico no combate ou em missões que exigem altas doses de resistência é afetada pelo excesso de peso, visto que a termorregulação e a recuperação do corpo são prejudicadas. Além disso, esses fatores também levam o indivíduo a maiores riscos, comprometendo a saúde dos militares.			
<b>C19</b>	O excesso de peso limita a capacidade operacional dos militares, afetando diretamente a agilidade, a mobilidade e a capacidade de carga. Tarefas que exigem desempenho físico, como carregar equipamentos pesados e realizar patrulhas a pé, são comprometidas pelo aumento da fadiga e pelo risco de lesões, impactando a prontidão da tropa e a saúde dos militares.			

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
<b>Desenvolvimento</b> (55% a 70%)  <b>Ideias</b>	<b>C20</b>	O alto índice de obesidade entre militares acarreta um impacto financeiro para as atividades militares. A necessidade de programas de reabilitação ou tratamento de doenças associadas demanda recursos adicionais para manter a força de trabalho nas Forças Armadas. No âmbito do EB, esses custos vão além da assistência médica para o tratamento de saúde, comprometendo também a eficácia operacional e a capacidade de mobilização.	
		<b>Conclusão Parcial</b>	
	<b>C21</b>	Infere-se parcialmente que o impacto da obesidade nas atividades militares é prejudicial à capacidade operacional da tropa, principalmente quando depende do desempenho físico individual. Da mesma forma que afeta as aptidões cardiopulmonar e neuromuscular, a obesidade também pode comprometer a saúde mental, a motivação dos soldados e a segurança cardiovascular e ortopédica, exigindo diversas ações do Exército Brasileiro.	
	<b>C22</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.	
<b>Conclusão</b> (20% a 30%)  <b>Ideias</b>	<b>C23</b>	Os desafios do combate à obesidade e o impacto dessa condição nas atividades militares envolve diversos fatores, como os socioeconômicos, os comportamentais e os biológicos.	
	<b>C24</b>	Em síntese, os desafios e impactos relacionados à obesidade estão ligados como causa e efeito. Em outras palavras, os desafios do combate à obesidade envolvem condições individuais e estruturais que devem ser superadas para que o impacto seja menor para as atividades militares, permitindo melhor qualidade de vida e desempenho aos soldados do Exército Brasileiro.	
	<b>C25</b>	Conclui-se que a saúde dos militares do EB é comprometida pelo peso corporal excessivo, devido ao aumento do risco de lesões ortopédicas, de doenças psiquiátricas e de doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão arterial e aterosclerose, resultando em custos elevados a entrega da assistência médica eficaz e da capacidade operacional elevada.	
	<b>C26</b>	Portanto, diversos fatores ligados à obesidade impactam a saúde dos militares, como a má alimentação, a falta da prática regular de atividades físicas e a genética, desafiando o Exército Brasileiro no exercício das funções institucionais e da prontidão operacional.	
	<b>C27</b>	Por fim, há muitos desafios relacionados à obesidade na população brasileira para serem suplantados, assim como são impactantes os reflexos dessa condição para a execução das atividades militares e a manutenção da higidez física e mental dos integrantes do Exército Brasileiro.	
	<b>C28</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.	
<b>CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>			

### 3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
<b>(A) COERÊNCIA:</b> as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	<b>A1:</b> Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	<b>A2:</b> Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	<b>A3:</b> Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
<b>(B) CLAREZA:</b> o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	<b>B1:</b> Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	<b>B2:</b> Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	<b>B3:</b> Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
(C) <b>OBJETIVIDADE:</b> caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	<b>C1:</b> É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	
	<b>C2:</b> É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	<b>C3:</b> É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) <b>COESÃO:</b> avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	<b>D1:</b> Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	<b>D2:</b> Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	<b>D3:</b> Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	<b>D4:</b> Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) <b>CORREÇÃO GRAMATICAL</b>	<b>E1:</b> Ortografia.	
	<b>E2:</b> Pontuação.	
	<b>E3:</b> Concordância.	
	<b>E4:</b> Regência.	
	<b>E5:</b> Apresentação / Rasura	
<b>EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>		

RESULTADO DA QUESTÃO	
<b>MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)</b>	

## 2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

**Justificar** a ocorrência do fenômeno denominado “fuga de cérebros” no Brasil, **destacando** os reflexos resultantes dessa evasão para o sistema educacional e para a reestruturação produtiva nacional.

### 1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
<b>Introdução</b> (10% a 20%)  <b>Identificação do objeto correto</b>	<b>M1</b>	Abordagem da ideia central	
	<b>M2</b>	Delimitação do espaço geográfico e /ou do tempo	
	<b>M3</b>	Ideia(s) complementar(es) relacionada(s) com a questão que evidencie(m) uma preparação correta para o desenvolvimento	
	<b>M4</b>	Não elaboração da introdução de forma abrupta	
	<b>M5</b>	Não antecipação de partes do desenvolvimento	
	<b>M6</b>	Ligação com o desenvolvimento	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS	
<b>Desenvolvimento</b> (80% a 90%)	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (JUSTIFICAR)	Em todas as ideias apresentadas	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
			Atendimento até a metade das ideias	
	M9	Coerência das ideias com o objeto da questão	Em nenhuma das ideias apresentadas	
			Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
	M10	Argumentação das ideias com coerência e consistência (explicação, apresentação de dados e/ou exemplo)	Atendimento até a metade das ideias	
			Ideias apresentadas sem argumentação	
			Totalmente	
	M11	Apresentação da relação de causa e efeito que contribua para o entendimento pleno da ideia	Atendimento em mais da metade das ideias	
			Atendimento até a metade das ideias	
Ideias sem relação de causa e efeito				
M12	Destaque imposto	Atendimento em mais da metade das ideias		
		Atendimento até a metade das ideias		
		Ideias sem destaque		
<b>MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>				

## 2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
<b>Introdução</b> (10% a 20%)	C1	A ocorrência do fenômeno denominado “fuga de cérebros”, que pode ser definido como a migração de profissionais altamente qualificados em diversas áreas para outros países, é um problema global e atual que atinge diversos países emergentes e menos desenvolvidos no mundo todo.	
	C2	O Brasil é um país emergente de dimensões continentais, localizado na América do Sul, e que possui a sexta maior população do mundo, com cerca de 215 milhões de habitantes.	
	C3	O sistema educacional brasileiro é complexo e multifacetado, com diversos desafios a serem mitigados, além de desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento social e econômico de um país.	
	C4	A reestruturação produtiva brasileira é um processo contínuo e complexo, caracterizado por mudanças profundas na organização da produção, nas relações de trabalho e na inserção do país na economia global. Nesse contexto, a evasão de talentos tem se mostrado um desafio cada vez maior para o desenvolvimento nacional.	
	C5	A seguir, será justificada a ocorrência do fenômeno denominado “fuga de cérebros” no Brasil, destacando os reflexos resultantes dessa evasão para o sistema educacional e para a reestruturação produtiva nacional.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
<b>Desenvolvimento</b> (80% a 90%)	C7	<b>a. Salários baixos</b> Os baixos salários oferecidos aos profissionais, sejam acadêmicos, sejam da indústria, sejam de áreas estratégicas, como ciência, tecnologia, engenharia e matemática, levam muitos “cérebros” a evadirem-se do mercado brasileiro. A busca por remunerações mais atrativas no exterior gera um déficit de conhecimento e experiência nas instituições de ensino, comprometendo a qualidade educacional e laboral dos técnicos e especialistas.	
	C8	<b>b. Condições de trabalho inadequadas</b> As condições de trabalho inadequadas são fatores que desestimulam os profissionais a permanecerem no país. Elas englobam condições insalubres, jornadas excessivas e falta de investimento em capacitação de pessoal, tornando atrativa a busca por melhores condições em países estáveis e desenvolvidos, com impactos diretos na qualidade dos produtos e serviços.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
<b>Desenvolvimento</b> (80% a 90%)  Ideias	<b>C9</b>	<b>c. Falta de investimento em pesquisa e desenvolvimento</b> A ausência de investimentos em pesquisa e desenvolvimento limita as oportunidades de crescimento profissional para pesquisadores e cientistas no Brasil. Assim, eles vislumbram itinerários de carreira com maior potencial nos países mais desenvolvidos. Salienta-se que isso impacta negativamente o sistema educacional e a reestruturação produtiva nacional, degradando a qualidade do ensino e limitando a capacidade do país de desenvolver novas tecnologias e produtos.	
	<b>C10</b>	<b>d. Falta de infraestrutura e recursos</b> A falta de infraestrutura e recursos é ilustrada na escassez de equipamentos modernos e nas precárias condições de ambientes de trabalho, como laboratórios e bibliotecas. Essa situação limita a capacidade de realizar pesquisas de ponta em instituições de ensino, tornando o país dependente de tecnologias estrangeiras.	
	<b>C11</b>	<b>e. Instabilidade econômica e política</b> A instabilidade econômica e política gera um ambiente de incerteza e desestimula investimentos em pesquisa e desenvolvimento. Isso também fomenta a sensação de insegurança, no tocante à manutenção do emprego e à qualidade de vida, dificultando o planejamento da carreira a longo prazo. Ressalta-se que a percepção de falta de oportunidades no país desmotiva os estudantes a seguir carreiras acadêmicas e de pesquisa, reduzindo o potencial produtivo do Brasil.	
	<b>C12</b>	<b>f. Más condições de vida</b> As deficiências atuais no país, em questões de segurança, saúde, educação e oportunidades profissionais, impulsionam muitos estudantes e trabalhadores especializados a buscar melhor qualidade de vida em outros países, com maior sensação de bem-estar e de segurança. Destaca-se que tais problemas dificultam a evolução do processo produtivo brasileiro.	
	<b>C13</b>	<b>g. Oportunidades no Exterior</b> Os países desenvolvidos, em geral, oferecem um ambiente mais propício à pesquisa, com maior investimento e reconhecimento, além de melhores condições de trabalho, com maior estabilidade e benefícios. Existe também a possibilidade de vivenciar novas culturas e ampliar seus conhecimentos.	
	<b>C14</b>	<b>h. Sistema educacional com deficiências</b> As deficiências do sistema educacional brasileiro, como a baixa qualidade do ensino, a desvalorização dos professores e a desigualdade de acesso, limitam a formação de profissionais altamente qualificados e desmotivam estudantes com maior potencial. Nota-se que essas características enfraquecem o sistema educacional brasileiro.	
	<b>C15</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.	
<b>CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>			

### 3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
<b>(A) COERÊNCIA:</b> as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	<b>A1:</b> Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	<b>A2:</b> Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	<b>A3:</b> Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
<b>(B) CLAREZA:</b> o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	<b>B1:</b> Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	<b>B2:</b> Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	<b>B3:</b> Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	

